

PRÁTICAS CORPORAIS NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: A DÁDIVA DO CUIDADO EM SAÚDE¹

Leonardo Hernandes de Souza Oliveira,

Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte – Universidade Estadual do Rio de Janeiro (PPGCEE-UERJ)

Rafael da Silva Mattos,

Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte – Universidade Estadual do Rio de Janeiro (PPGCEE-UERJ)

Stephany de Sá Nascimento,

Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte – Universidade Estadual do Rio de Janeiro (PPGCEE-UERJ)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: fibromialgia; dádiva; práticas corporais.

INTRODUÇÃO

A fibromialgia (FM) é uma síndrome reumática caracterizada por dor musculoesquelética crônica, difusa e por inúmeros sintomas associados, que atinge muitas mulheres (ABLE, ROBINSON, KROENKE, 2016, p.11).

Diante da crise ética e epistemológica presente na relação saúde-sociedade, estudos ressaltam a importância das práticas corporais (PC) para pessoas com FM. Nas PC, o movimento humano é compreendido nas relações de cuidado em saúde, onde os vínculos sociais construídos atuam no enfrentamento da FM (MATTOS, 2015, p. 182; OLIVEIRA et al., 2017, p.1310).

A teoria da dádiva, constituída pelas ações de dar, receber e retribuir bens, promove solidariedade e coesão social, incluindo reconhecimento e hospitalidade nos processos de adoecimento que carecem de legitimidade (CAILLÉ, 2014, p.57; MAUSS, 2017, p.194). Dessa forma, estabeleceu-se a questão central do estudo: As PC são um sistema de troca de dádivas que estabelece reconhecimento e legitimidade ao processo saúde-doença da FM?

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro da FAPERJ para sua realização. Número do processo da FAPERJ: E-26/202.219/2018 – Bolsa. Número de matrícula: 2018.03555.4.

OBJETIVO

Compreender as PC como um sistema de troca de dádivas que estabelece reconhecimento e legitimidade ao processo saúde-doença da FM.

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado por meio de entrevista e observação em campo com pacientes diagnosticadas com FM e questionário semiestruturado (google forms) com professores de Educação Física que participaram do Projeto “Tratamento Interdisciplinar para Pacientes com Fibromialgia (TIF)”. A amostra foi composta por 8 pacientes que ingressaram nas atividades do TIF em 2019 e 3 professores de Educação Física (EF) envolvidos com o Projeto. As práticas corporais envolveram duas sessões semanais de uma hora cada, com exercício aeróbicos, contra resistidos e de flexibilidade, a partir de uma perspectiva lúdica e socializadora. A metodologia de análise dos dados escolhida foi a Análise do Conteúdo (BARDIN, 2011). (CAAE): 69685917.8.0000.5259/ 25727419.0.0000.5259.

DISCUSSÃO DOS DADOS

De acordo com os discursos analisados, o cuidado em saúde produzido nas PC é uma dádiva simbólica que transita nas ações de dar, receber e retribuir. A constituição da dádiva ocorreu mediante um deslocamento dos professores de EF em direção às demandas e necessidades das pacientes, proporcionando legitimidade e reconhecimento ao quadro álgico e sintomático da FM. As pacientes retribuíram os dons de cuidado participando ativamente das PC e na divulgação do Projeto com outras pessoas com FM, dando continuidade ao ciclo da dádiva.

O cuidado enquanto dádiva manifestou-se nas ações simbólicas desenvolvidas pelo encontro entre professores de EF e pacientes com FM nas danças, circuitos, caminhadas e alongamentos. A metáfora do cuidado enquanto dádiva (MARTINS, 2011, p.40) construiu novas estratégias corporais e coletivas no enfrentamento cotidiano da FM, com autonomia, empoderamento e protagonismo. Novos usos sociais do corpo nas situações recreativas, laborais e domiciliares foram contatados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As PC foram construídas no encontro entre as pacientes e os professores de EF, a partir do ciclo da tripla obrigação de dar, receber e retribuir dádivas de cuidado em saúde. A doação do cuidado em saúde, nos moldes metafóricos, proporcionou legitimidade, reconhecimento, protagonismo e autonomia às pacientes no processo saúde-doença.

REFERÊNCIAS

ABLE, S.L; ROBINSON, R.L; KROENKE, K. Variations in the management of fibromyalgia by physician specialty: rheumatology versus primary care. *Pragmatic and Observational Research*, Auckland, v.7, p. 11-20, 2016.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

MARTINS, P.H. Dom do reconhecimento e saúde: elementos para entender o cuidado como mediação. In PINHEIRO, R.; MARTINS, P.H. *Usuários, redes sociais, mediações e integralidade em saúde*. Rio de Janeiro: UERJ/IMS/LAPPIS, 2011.

MATTOS, R.S. *Fibromialgia: o mal-estar do século XXI*. São Paulo: Phorte Editora, 2015.

OLIVEIRA, L.H.S *et al.* Práticas corporais de saúde para pacientes com fibromialgia: acolhimento e humanização. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 27, n.4, p. 1309-1332, 2017.